

# Testimonio a los 80 años de Jacob Palis

Carlos Vasquez

En Brasil, se les conoce como “*meia-armador*” o “*meia de ligação*” y son considerados los jugadores más importantes de un equipo de futbol. Ellos son los responsables de la distribución del balón y de la creación de las jugadas ofensivas. Tienen como característica principal el pase certero, la habilidad con el balón, el regate y en algunos casos un buen disparo a distancia. Un *meia-armador* brasileño mundialmente reconocido es Rivelino quien brilló en el club Fluminense de Rio de Janeiro en los albores de los 70.

Por cierto, Jacob es Fluminense “*a roxo*”. Si Jacob jugara futbol tal como ha desarrollado su carrera científica, posiblemente jugaría como *meia de ligação*. En un cierto sentido, al menos para la matemática Latinoamericana, Jacob es nuestro Rivelino, solo que con más llegada al arco y más goles anotados. Si Rivelino realizaba una jugadas asombrosa para que un compañero anotara, Jacob reunía a prestigiosos matemáticos<sup>1</sup> en el Impa para que desarrollen un artículo magistral. Si en un regate Rivelino conseguía desplazar el balón de un lado a otro en carrera de manera fenomenal, Jacob conseguía impulsar la Umalca y liderar la IMU y la TWAS. Si los lanzamientos desde lejos de Rivelino tenían una potencia brutal con un efecto nunca visto hasta entonces, Jacob por su parte forma mas de 40 matemáticos de primer nivel. Si Rivelino fue la pieza clave de “*La Máquina Tricolor*”, Jacob es un jugador clave del Impa, de la matemática Brasileña y Latinoamericana. Si Rivelino crea una jugada (el drible elástico) que culminaría en un gol antológico, Jacob entrega al mundo una conjetura capaz desenvolver a generaciones de matemáticos en su resolución. Si Rivelino jugó por la selección brasileña, Jacob lo hizo enciencia por los países en desarrollo. Si Rivelino es un referente de Maradona, Jacob es el referente de todos a quienes nos ha brindado una (o mas de una) oportunidad para jugar (y anotar) en este gran juego de la matemática.

Testimony at age 80 of Jacob Palis.

In Brazil, they are known as “*meia-armador*” or “*meia de ligação*” and are considered the most important players of a soccer team. They are responsible for the distribution of the ball and the creation of offensive plays. Their main characteristic is the accurate pass, the ability with the ball, dribbling and in some cases a good distance shot. A world-renowned Brazilian “*meia de ligação*” is Rivelino who shone at the Fluminenseclub Rio de Janeiro at the dawn of the 70s.

---

<sup>1</sup>Aquí originalmente en vez de “prestigiosos matemáticos”, iba a colocar los nombres de “Mañe, Sad y Sullivan”, pero no alcance a corroborar la historia

By the way, Jacob is Fluminense "*a roxo*." If Jacob had played soccer as he has developed his scientific career, he would probably play as a "*meia de ligação*". In a certain sense, at least for Latin American mathematics, Jacob is our Rivelino, but with more arrival at the goal and more goals. If Rivelino made an amazing play for a teammate to score, Jacob brought together prestigious mathematicians to develop a masterful article. If in a dribble Rivelino managed to move the ball from one side to another in the race in a phenomenal way, Jacob managed to push the Umalca and lead the IMU or the TWAS. If the throws from far from Rivelino had a brutal power with an effect never seen before, Jacob has trained more than 40 top-level mathematicians. If Rivelino was the key piece of "The Tricolor Machine", Jacob is a key player of Impa, of Brazilian and Latin American mathematics. If Rivelino creates a play (the elastic dribble) that would culminate in an anthological goal, Jacob gives the world a conjecture capable of developing generations of mathematicians in its resolution. If Rivelino played for the Brazilian team, Jacob did it in science for developing countries. If Rivelino is a benchmark of Maradona, Jacob is the benchmark of everyone who has given us one (or more than one) opportunity to play (and score) in this great math game.

Depoimentoaos 80 aniversatio de Jacob Palis.

No Brasil, eles são conhecidos como "meia-armador" ou "meia de ligação" e são considerados os jogadores mais importantes num time de futebol. Eles são responsáveis pela distribuição da bola e pela criação de jogadas ofensivas. Sua principal característica é o passe preciso, a habilidade com a bola, o drible e, em alguns casos, um bom chute à distância. Um meia de ligação brasileiro de renome mundial é Rivelino, que brilhou no clube Fluminense do Rio de Janeiro, no início dos anos 70.

Aliás, Jacob é Fluminense "*a roxo*". Se Jacob jogasse futebol assim como desenvolveu sua carreira científica, ele possivelmente jogaria como um meia de ligação. Em certo sentido, pelo menos para a matemática latino-americana, Jacob é o nosso Rivelino. Se Rivelino fez uma jogada incrível para um companheiro de equipe, Jacob reuniu matemáticos de prestígio para desenvolver um artigo magistral; Se num drible Rivelino conseguiu mover a bola de um lado para outro na corrida de uma maneira fenomenal, Jacob conseguiu empurrar a Umalca e liderar a IMU ou o TWAS. Se os lances de longe de Rivelino tiveram um poder brutal como feito nunca visto antes, Jacob tem formado mais de 40 matemáticos de nível superior. Se Rivelino era a peça-chave da "Máquina Tricolor", Jacob é ator principal do Impa, da matemática brasileira e latino-americana. Se Rivelino criou uma jogada (o drible elástico) que culminaria em um gol antológico, Jacob dá ao mundo uma conjectura capaz de desenvolver gerações de matemáticos em sua resolução. Se Rivelino jogou pelo time brasileiro, Jacob fez isso em ciência para os países em desenvolvimento. Se Rivelino é uma referência de Maradona, Jacob é um referente de todos aqueles que tem dado uma (ou mais de uma) oportunidade de jogar (e marcar) neste grande jogo de matemática.